

Suplente acusa Claudinho de oferecer pasta para obter apoio

Suplente acusa Claudinho de oferecer pasta para obter apoio

Segundo ele, prefeito de Rio Grande queria que vereador assumisse Esportes para evitar cassação

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

Suplente do vereador Claudinho Monteiro (PTC), Waine Aparecido Arcanjo, 48 anos, o Arcanjo, acusa o prefeito de Rio Grande da Serra, Claudinho da Geladeira (PSDB), de tentar barrar o avanço de sua cassação na Câmara ao oferecer cargo de secretário de Esportes a Monteiro. A manobra teria como objetivo levar o próprio Arcanjo a assumir a vaga como vereador e apoiar o chefe do Executivo durante a votação do impeachment.

A proposta teria ocorrido em conversa telefônica, na qual o próprio prefeito buscava Arcanjo para que construísse diálogo com Claudinho Monteiro com a intenção de convencer o vereador a assumir a Secretaria de Esportes da cidade. Dessa forma, Arcanjo poderia assumir a vaga de Monteiro na Câmara.

O **Diário** teve acesso a um

diálogo de sete minutos e 12 segundos entre o prefeito Claudinho da Geladeira e Arcanjo. Já no início da conversa, o prefeito questiona Arcanjo se tinha falado com Monteiro e se já assumiria a cadeira como vereador. “E aí, não vai virar vereador, pô?”, indaga o chefe do Executivo. “Não consegui articular lá com o cara (*Claudinho Monteiro*) para ele virar secretário no Esporte?”, questiona novamente o prefeito. “Estava conversando com ele, com o (*Claudinho*) Monteiro”, responde Arcanjo. A conversa em questão ocorreu no dia 11 de janeiro.

O **Diário** também conversou com Arcanjo, que confirmou o teor da conversa e afirmou que o prefeito sempre ligou para ele com a intenção de oferecer a Secretaria de Esportes a Monteiro, fazendo assim com que Arcanjo assumisse a vaga do vereador.

“A intenção do prefeito sempre foi se salvar do processo



NO TELEFONE. Denúncia complica prefeito Claudinho da Geladeira

(*de impeachment*) que ele sofre na Câmara. Ele sempre falou para eu conversar com o Claudinho Monteiro e tentar fazer a cabeça dele para que ele assumisse a cadeira de secretário. Ele sempre quis negociar. Sei que ele cometeu um crime”, declarou Arcanjo ao **Diário**. “Eu apenas concordava, mas não pensava em fazer algo assim”, declarou o suplente de vereador. A Câmara pretende votar os processos de cassação do prefeito amanhã e sexta-feira.

Essa não é a primeira vez que a gestão de Claudinho da Geladeira atua de maneira não republicana para tentar se salvar dos processos que querem cassá-lo. O **Diário** também revelou, com exclusividade, que o secretário de Governo do tucano, Admir Ferro, realizou transferências financeiras para a conta do ex-funcionário da Câmara Gabriel Campagnoli, na intenção de comprar a narrativa do rapaz

e suspender os processos de impeachment. Antes disso, Campagnoli foi pivô de ação da Polícia Civil que paralisou a atuação das comissões processantes.

O plano de Admir Ferro surtiu efeito por um tempo, mas na semana retrasada Campagnoli elaborou delação junto ao MP (Ministério Público) e revelou que acabou sustentando o discurso combinado por ter recebido os valores. Assim que a delação foi homologada, a Justiça decidiu que as duas comissões que processam o prefeito poderiam ser retomadas.

Ao **Diário**, o vereador Claudinho Monteiro declarou apenas que o prefeito “é louco” e que ação do chefe do Executivo “é gravíssima”.

O **Diário** também questionou a Prefeitura de Rio Grande da Serra, mas mais uma vez o Executivo não respondeu aos questionamentos até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/internacional **Página:** 4